

Campus Colorado do Oeste
Coordenação do Curso em Bacharelado em Medicina Veterinária

CATARINA SENA DOS SANTOS SILVA

**MAMADA CONTROLADA E CREEP-FEEDING NA PRODUÇÃO DE OVINOS: EFEITOS
SOBRE O DESEMPENHO E A QUALIDADE DA CARNE DE CORDEIROS E O
DESEMPENHO REPRODUTIVO DE OVELHAS**

COLORADO DO OESTE

2026

CATARINA SENA DOS SANTOS SILVA

**MAMADA CONTROLADA E CREEP-FEEDING NA PRODUÇÃO DE OVINOS: EFEITOS
SOBRE O DESEMPENHO E A QUALIDADE DA CARNE DE CORDEIROS E O
DESEMPENHO REPRODUTIVO DE OVELHAS**

Artigo científico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Colorado do Oeste como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharela em Medicina Veterinária, sob a orientação do professor Me. Henrique Gonçalves Reolon.

COLORADO DO OESTE

2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Silva, Catarina Sena dos Santos.

Mamada controlada e creep-feeding na produção de ovinos: efeitos sobre o desempenho e a qualidade da carne de cordeiros e o desempenho reprodutivo de ovelhas / Catarina Sena dos Santos Silva. - Colorado do Oeste, 2026.
17 f.

Orientador(a): Prof. Me. Henrique Gonçalves Reolon.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Colorado do Oeste, 2026.

1. Ovinos. 2. Creep-feeding. 3. Mamada controlada. 4. Desempenho produtivo. 5. Qualidade da carne. I. Reolon, Henrique Gonçalves (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Juliana Machado da Silva Sasset, CRB-11/1140

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior Bacharelado em Medicina Veterinária, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - *Campus* Colorado do Oeste, como parte das exigências para obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária.

Autora: Catarina Sena dos Santos Silva

Orientador(a): Prof. Me. Henrique Gonçalves Reolon

Situação: (x) Aprovado () Reprovado

Aprovado em: 01 / 07 / 2026

Documento assinado digitalmente
 HENRIQUE GONCALVES REOLON
Data: 15/07/2026 21:53:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Me. Henrique Gonçalves Reolon

Documento assinado digitalmente
 FLAVIO HENRIQUE BRAVIM CALDEIRA
Data: 21/07/2026 20:40:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dr. Flavio Henrique Bravim Caldeira

Documento assinado digitalmente
 JOAO MARCOS SILVEIRA DE SOUZA
Data: 16/07/2026 16:56:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Esp. João Marcos Silveira de Souza

MAMADA CONTROLADA E CREEP-FEEDING NA PRODUÇÃO DE OVINOS: EFEITOS SOBRE O DESEMPENHO E A QUALIDADE DA CARNE DE CORDEIROS E O DESEMPENHO REPRODUTIVO DE OVELHAS

Catarina Sena dos Santos Silva¹

Henrique Gonçalves Reolon²

RESUMO - A ovinocultura de corte tem se destacado como uma importante atividade agropecuária no Brasil, demandando estratégias de manejo capazes de aumentar a eficiência produtiva e a qualidade dos produtos obtidos. Nesse contexto, a mamada controlada associada ao sistema creep-feeding tem sido utilizada como alternativa para melhorar o desempenho dos cordeiros e favorecer a eficiência reprodutiva das matrizes. O objetivo desta revisão de literatura foi analisar os efeitos da mamada controlada e da suplementação em creep-feeding sobre o desempenho produtivo de cordeiros, a qualidade da carne e o desempenho reprodutivo de ovelhas. Para isso, foi realizada uma revisão qualitativa da literatura com base em artigos científicos, dissertações, teses e documentos técnicos obtidos em bases de dados e instituições de referência na área, utilizando descritores relacionados à produção de ovinos, mamada controlada, creep-feeding e ganho de peso. Os estudos revisados demonstram que a mamada controlada estimula o consumo precoce de alimentos sólidos, favorece o desenvolvimento ruminal e promove maiores ganhos de peso durante as fases pré e pós-desmame. Quando associada ao creep-feeding, essa prática contribui para a redução da idade ao abate, melhoria do desempenho produtivo e obtenção de carcaças com características desejáveis ao mercado consumidor. Além disso, a redução da frequência de amamentação diminui a exigência energética das ovelhas, favorecendo a manutenção da condição corporal, a redução do período de anestro pós-parto e a melhoria dos índices reprodutivos. Os resultados também indicam efeitos positivos sobre características de carcaça e qualidade da carne, especialmente em sistemas intensivos de produção. Conclui-se que a mamada controlada associada ao creep-feeding constitui uma ferramenta eficiente para aumentar a produtividade e a sustentabilidade dos sistemas de produção de ovinos, desde que acompanhada de adequado manejo nutricional, sanitário e de bem-estar animal.

Palavras-chave: ovinos; creep-feeding; mamada controlada; desempenho produtivo; qualidade da carne; reprodução.

¹ Acadêmica do Curso Bacharelado em Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, 76.993-000, Colorado do Oeste, Rondônia, Brasil. E-mail: catarina.s@estudante.ifro.edu.br.

² Prof. Me. Henrique Gonçalves Reolon, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, 76993-000, Colorado do Oeste, Rondônia, Brasil. E-mail: henrique.reolon@ifro.edu.br.

CONTROLLED SUCKLING AND CREEP-FEEDING IN SHEEP PRODUCTION: EFFECTS ON LAMB GROWTH PERFORMANCE, MEAT QUALITY, AND EWE REPRODUCTIVE PERFORMANCE

ABSTRACT — Meat sheep production has emerged as an important livestock activity in Brazil, requiring management strategies capable of improving productive efficiency and the quality of the products obtained. In this context, controlled suckling associated with the creep-feeding system has been used as an alternative to enhance lamb performance and improve the reproductive efficiency of ewes. This literature review aimed to evaluate the effects of controlled suckling and creep-feeding supplementation on lamb productive performance, meat quality, and the reproductive performance of ewes. A qualitative literature review was conducted based on scientific articles, dissertations, theses, and technical documents retrieved from scientific databases and recognized institutions in the field, using keywords related to sheep production, controlled suckling, creep-feeding, and weight gain. The reviewed studies demonstrate that controlled suckling stimulates the early intake of solid feed, promotes rumen development, and increases weight gain during both the pre-weaning and post-weaning periods. When combined with creep-feeding, this practice contributes to reducing slaughter age, improving productive performance, and producing carcasses with characteristics preferred by the consumer market. Furthermore, the reduced suckling frequency decreases the energy requirements of ewes, contributing to the maintenance of body condition, shortening the postpartum anestrus period, and improving reproductive performance. The results also indicate positive effects on carcass traits and meat quality, particularly in intensive production systems. It is concluded that controlled suckling associated with creep-feeding is an effective management strategy to enhance the productivity and sustainability of sheep production systems, provided that it is accompanied by appropriate nutritional, health, and animal welfare management.

Keywords: sheep; creep-feeding; controlled suckling; productive performance; meat quality; reproduction.

1 INTRODUÇÃO

A ovinocultura de corte é uma importante atividade em todo território brasileiro; sendo mais direcionada à agricultura familiar, como função de subsistência, ficando a preferência do mercado da carne voltada para a carne bovina. Porém, vale ressaltar que, a ovinocultura brasileira tem se expandido nas diferentes regiões do País, devido as condições climáticas favoráveis que facilitam a sua adaptação, onde a maior parte do rebanho está concentrada nas regiões nordeste e sul do País, onde a ovinocultura é uma atividade de grande importância econômica e social (Silva, 2023; Cardoso, 2024; Campos, 2025).

Na região norte, especificamente no estado de Rondônia, a ovinocultura ainda é considerada uma atividade em expansão. De acordo com dados da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON), o estado possui cerca de 113.186 animais (IDARON, 2023).

Alguns fatores envolvendo aspectos institucionais, como políticas públicas, programas de pesquisa, assistência técnica e extensão rural influenciam o crescimento da ovinocultura. A falta desses programas limita o crescimento da produção e, conseqüentemente, o incentivo para expandir os rebanhos (EMBRAPA, 2018).

Em Rondônia, alguns fatores limitam o crescimento da ovinocultura regional, destacando-se, principalmente, a inexistência de um controle e organização na cadeia produtiva, o baixo acesso às tecnologias para a produção e o manejo sanitário inadequado (Cardoso, 2024). Parte desses fatores limitantes (manejo sanitário inadequado e ocorrência de doenças) estão relacionados ao baixo nível de conhecimento técnico dos produtores, o que contribui para uma maior dificuldade na adoção de medidas preventivas e de controle sanitário (Cardoso, 2024).

O presente estudo visa apresentar, com base em evidências científicas, como a mamada controlada influencia no desempenho dos cordeiros que são mantidos e alimentados em sistema creep-feeding, recebendo suplementação concentrada desde a primeira semana de vida até a desmama.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura de natureza qualitativa, realizada com o objetivo de reunir e analisar informações técnicas e científicas sobre os efeitos da mamada controlada associada ao sistema creep-feeding na produção de ovinos.

As buscas bibliográficas foram realizadas nas bases Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES e publicações técnicas da Embrapa e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR). Foram utilizados os descritores “cordeiro” (lamb), “mamada controlada” (controlled suckling), “creep-feeding”, “ganho de peso” (weight gain) e “reprodução” (reproduction) de forma combinada.

Foram incluídos artigos científicos, dissertações, teses e documentos técnicos publicados em português e inglês, com texto completo disponível e que abordassem diretamente aspectos relacionados ao desempenho produtivo de cordeiros, qualidade da carne, manejo nutricional e desempenho reprodutivo de ovelhas submetidas à mamada controlada e ao creep-feeding. Foram excluídas publicações duplicadas, resumos de eventos sem texto completo e trabalhos que não apresentavam relação direta com o tema proposto.

Após a seleção, os estudos foram analisados de forma descritiva e organizados em tópicos relacionados aos sistemas de produção de ovinos, desempenho de cordeiros, efeitos sobre as matrizes e qualidade da carne, permitindo a síntese das principais evidências científicas disponíveis sobre o assunto.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Dados da ovinocultura nacional

No Brasil, a criação de ovinos é direcionada à agricultura familiar, com função de subsistência, ficando a preferência de mercado da carne voltada para a carne bovina. No entanto, vale ressaltar que, a ovinocultura brasileira tem se expandido nas diferentes regiões do país, devido as condições climáticas favoráveis que facilitam a sua adaptação. Atualmente a maior parte do rebanho está concentrada nas regiões nordeste (onde a ovinocultura exerce grande influência sobre a pecuária) e sul do país (Costa *et al*, 2019; Silva, 2023; Cardoso, 2024; Campos, 2025).

O Brasil produziu 109.97 mil toneladas de carne ovina em 2023, o que representa 0,95% da produção mundial. No mercado de exportação, o Brasil tem pouca participação, no ano de 2023 exportou apenas 100 toneladas, ficando à margem do mercado de exportações de carne ovina (EMBRAPA, 2025).

Apesar do potencial de desenvolvimento no país, que possui 20,6 milhões de cabeças (dados de Cardoso, 2024), ainda existem alguns obstáculos que impossibilitam um crescimento acentuado como: a inexistência de um controle e organização na cadeia de produção, baixo acesso às tecnologias para a produção e o manejo sanitário inadequado (Cardoso, 2024).

3.2 Sistemas de produção de ovinos

A ovinocultura no Brasil é definida como a criação de ovinos em diferentes tipos de sistemas de produção, como os sistemas extensivo, semi-intensivo e intensivo. O sistema extensivo tem como principal característica o baixo emprego de tecnologia, sendo realizado todo a pasto, e geralmente utiliza-se animais mais resistentes (SENAR, 2019; Silva, 2023). Como principal vantagem deste sistema pode-se citar o baixo custo e o baixo emprego de mão-de-obra, contudo existem diversas desvantagens, do ponto de vista produtivo, tais como: baixa produtividade, necessidade de grandes extensões de área e risco de degradação do sistema, não sendo recomendado em criações comerciais (SENAR, 2019; Silva, 2023). Dessa forma fica evidente que o emprego deste sistema se adequa mais a criações de subsistência, onde não há necessidade de geração de lucro.

No sistema semi-intensivo é possível obter melhores índices produtivos, através do controle zootécnico e sanitário do rebanho. Nesse sistema os animais passam uma parte do tempo confinados, evitando assim a contaminação por

helmintos; e outra parte do tempo são soltos a pasto, normalmente após as 9 horas da manhã, e são presos a tarde para passarem a noite no confinamento; evitando o risco por predadores. Como desvantagem, existem os gastos com construções e equipamentos (SENAR, 2019; Silva, 2023).

Já no sistema intensivo os ovinos permanecem confinados durante todo o tempo, recebem alimentos e água fornecidos nos cochos. As desvantagens incluem alto custo com alimentação e estruturas e demanda mais mão-de-obra. A sua maior vantagem é a produtividade por animal, maior produção por área e melhor acompanhamento do desenvolvimento dos animais (SENAR, 2019; Silva, 2023). Nesse sistema os animais são suplementados desde a fase de aleitamento, visando um melhor desempenho.

3.3 Mamada controlada e suplementação de cordeiros

A mamada controlada é uma técnica de manejo utilizada na ovinocultura em que os cordeiros permanecem separados das mães durante parte do dia, sendo permitida a amamentação apenas em horários previamente estabelecidos. Os principais objetivos dessa prática é estimular o consumo precoce de alimentos sólidos pelos cordeiros (que permanecem durante longos períodos sem mamar) contribuindo para o desempenho/ganho de peso, diminuir a pressão da lactação sobre as ovelhas visando melhorar a recuperação corporal e favorecer o retorno à atividade reprodutiva no pós-parto (Assis *et al.*, 2011; Zundt *et al.*, 2014; Silva, 2023; Soares *et al.*, 2024)

De acordo com a literatura estudada, existem várias maneiras de realizar o manejo da mamada controlada ou manejo de aleitamento controlado. Uma forma que vem sendo utilizada na ovinocultura de corte com sucesso, é no início da lactação, nos primeiros 15 dias os cordeiros permanecem com a mãe o tempo todo; a partir daí as mães vão ao pasto sem os filhotes durante o dia e retornam à noite (mamada controlada). Com isso os cordeiros sentem menos a falta da mãe no desmame (Soares *et al.*, 2024; Silva, 2023; Zundt *et al.*, 2014; Urbano *et al.*, 2017).

De modo geral, a técnica é realizada a partir dos primeiros dias ou semanas de vida dos cordeiros, dependendo do sistema de produção adotado. Durante o período de separação, os cordeiros são mantidos em instalações adequadas (local limpo, seco, seguro e protegido), com acesso à água e à alimentação por meio do sistema creep feeding (alimentação suplementar exclusiva para os cordeiros) durante todo tempo, até o desmame em média aos 80 dias (Zundt *et al.*, 2014; Catto, *et al.*, 2019).

A alimentação em sistema creep-feeding consiste na suplementação alimentar realizada em um comedouro fechado, ao qual somente os cordeiros têm acesso, impedindo que as ovelhas comam a ração dos cordeiros (Zundt *et al.*, 2014; Catto, *et al.*, 2019).

Outra maneira de realizar o manejo da mamada controlada pode ser realizada duas vezes o dia por um período limitado, variando de aproximadamente 30 minutos a uma hora, quando os cordeiros são reunidos às mães para a amamentação. Após esse período, ocorre novamente a separação. A mamada controlada constituída de duas mamadas por dia possibilita retorno ao estro pós-parto precoce quando comparada à mamada durante a noite e à amamentação contínua (Assis *et al.*, 2011).

Segundo a literatura, a redução da frequência de mamadas favorece o desenvolvimento precoce do rúmen, uma vez que os cordeiros passam a consumir maiores quantidades de concentrados e forragens, obtendo maiores ganho de peso ao desmame. Além disso, a menor exigência de produção de leite reduz o desgaste nutricional das ovelhas, contribuindo para a manutenção da condição corporal e para a diminuição do intervalo entre partos. Dessa forma, a mamada controlada é considerada uma estratégia de manejo capaz de otimizar os índices zootécnicos do sistema de produção, promovendo benefícios tanto para o desenvolvimento dos cordeiros quanto para a eficiência produtiva e reprodutiva das matrizes (Silva, 2023; Urbano *et al.*, 2017; Zundt *et al.*, 2014; Assis *et al.*, 2011).

Sobre nutrição e alimentação de cordeiros, Silva (2023) relata que é importante destacar o confinamento como uma alternativa para alcançar a redução de idade ao abate. Destacando ainda que a suplementação de cordeiros via sistema creep-feeding é uma tecnologia que pode ser implementada nos sistemas de produção com o intuito de aumentar a produtividade e agregar qualidade a produto.

3.3.1 Desempenho de cordeiros

A mamada controlada ou manejo de aleitamento controlado é uma técnica que vem sendo bastante utilizada na ovinocultura de corte, tendo como objetivo principal, melhorar o desempenho dos cordeiros e obter maior ganho de peso pós-desmame (Zundt *et al.*, 2014; Urbano, 2017; Soares *et al.*, 2024).

É uma ferramenta eficiente, porém, depende não somente da técnica, mas da qualidade da alimentação, manejo sanitário adequado e controle do estresse dos animais para que tenha bons resultados. Tal técnica possui efeito positivo importante

pois estimula o consumo precoce da ração sólida, e consequentemente, o desenvolvimento do rúmen, resultando em menor impacto no desempenho pós-desmame. Santos *et al.* (2013) e Calado (2025) mostraram que cordeiros submetidos ao manejo da mamada controlada tiveram maiores ganhos de peso diários e foram mais pesados do que os cordeiros mantidos ao pé da mãe.

O crescimento mais rápido dos cordeiros é um aspecto importante no sistema de produção, pois favorece condições para abate mais cedo, causando impacto positivo para o sistema de produção (Zundt *et al.*, 2014; Urbano, 2017). Portanto, a nutrição de cordeiros durante a fase pré-desmame tem importância significativa em um sistema de produção de carne, tendo influência direta no peso ao desmame (Urbano, 2017).

O desempenho do cordeiro nas primeiras semanas de vida é fundamental em um sistema intensivo de produção de carne devido ao rápido crescimento nessa fase de vida. Sendo essencial o fornecimento de alimento sólido palatável em comedouros desde o primeiro dia de vida que irá contribuir para a eficiência do desenvolvimento do rúmen e à adaptação do cordeiro ao consumo de dieta sólida (Urbano, 2017).

Com a restrição ao leite por algumas horas, devido à mamada controlada, o cordeiro é estimulado a consumir alimento sólido mais cedo, favorecendo o ganho de peso e melhor desempenho no desmame, indispensável para encurtar o tempo necessário ao acabamento dos animais para o abate, contribuindo para a eficiência do sistema produtivo (Assis, 2011; Urbano, 2017; Soares, 2024; Calado, 2025).

Um estudo realizado por Zundt *et al.*, 2014, teve como objetivo, avaliar o desempenho de cordeiros mestiços Dorper machos e fêmeas, em creep feeding recebendo ração peletizada até a desmama. Foram utilizados 33 cordeiros machos e fêmeas. O manejo foi realizado da seguinte forma: as ovelhas ficaram totalmente confinadas junto com os filhotes do parto até o 7º dia pós-parto. Do 8º dia ao 13º dia as ovelhas tiveram acesso a piquetes duas horas por dia na parte da manhã; do 14º ao 21º dia tiveram acesso a piquetes por 4 horas, no período da manhã e do 22º dia aos 61 dias, por 8 horas, durante o dia, retornando às instalações para pernoite e amamentação dos cordeiros. No período de aleitamento, as ovelhas receberam silagem de milho, concentrado e sal mineral e água à vontade, durante o período em que estiveram alojadas; e os cordeiros receberam ração peletizada e água à vontade em sistema de creep feeding coletivo. De acordo com os autores acima citados, a principal vantagem do fornecimento do concentrado inicial através do sistema de

alimentação privativa (creep-feeding) é o maior peso apresentado pelos animais a desmama com redução na idade de abate dos cordeiros.

A forma mais eficiente de fornecer dietas sólidas, especialmente concentrado, para cordeiros lactentes é a alimentação em sistema creep-feeding (Zundt, 2014; Catto, 2019), que consiste na suplementação alimentar realizada em um comedouro fechado, ao qual somente os cordeiros têm acesso, impedindo que as ovelhas comam a ração dos cordeiros.

3.3.2 Vantagens para a ovelha

O manejo da amamentação controlada tem sido empregado nas propriedades produtoras de ovinos principalmente com o intuito de melhorar o desempenho dos cordeiros, contudo existem benefícios secundários bastante expressivos para a produção como um todo. Um deles é a redução na pressão da lactação sobre as ovelhas, proporcionando assim, mais descanso às matrizes. Adicionalmente o sistema de alimentação com creep-feeding na fase de cria pode proporcionar assim um menor período de lactação, liberando as matrizes para reprodução em um período de tempo mais curto (Zundt, 2014).

Através da mamada controlada é possível dar um descanso maior às ovelhas, reduzindo o desgaste físico, o que ajuda a recuperar a condição corporal mais rápido. O menor desgaste físico e o bom escore de condição corporal, favorece a ovelha voltar a ciclar em menor tempo após o parto, o que diminui o intervalo entre partos e, conseqüentemente aumenta o número de partos por ano, aspecto positivo para a eficiência reprodutiva (Assis, 2011; Soares, 2024).

As exigências nutricionais das ovelhas aumentam significativamente após o parto e com o início da lactação; e se esta demanda alimentar não for suprida adequadamente, as ovelhas reduzem suas reservas de gordura e energéticas, conseqüentemente há queda na produção de leite e apresentam-se em estado de anestro por um período maior de tempo (Leal, 2007); para o autor, o anestro pós-parto tende a ser mais prolongado em fêmeas primíparas, possivelmente devido a um longo estado de estresse causado pela ação combinada de uma primeira lactação e pela subnutrição. Diante desse contexto, a redução do tempo de mamada pode auxiliar no controle do estresse, saúde e bem-estar das matrizes e no restabelecimento da atividade cíclica ovariana, contribuindo para a eficiência da atividade reprodutiva.

Em estudo com objetivo de avaliar as técnicas de alimentação utilizadas durante o período lactantes de cordeiros em creep-feeding e o retorno ao estro pós-parto de ovelhas submetidas a diferentes manejos de mamada. O autor concluiu que não há vantagem em deixar os cordeiros lactantes acompanharem suas mães durante todo tempo, e que a amamentação controlada reduziu o período de anestro pós-parto e aumentou a incidência de estros ovulatórios, favorecendo a prolificidade (Assis, 2011).

3.3.3 Qualidade da carne

O crescimento da ovinocultura de corte tem sido impulsionado pela alta demanda do mercado consumidor e pela crescente aceitação da carne de cordeiro; sendo cada vez mais crescente o número de consumidores que apreciam este produto. (Gama, 2009; Embrapa Pecuária Sul, 2018; Moraes, 2020). Diante dessa procura pela carne de ovinos, os criadores visam a criação de animais a serem abatidos em idade precoce, com carcaças de alta qualidade e custos acessíveis aos consumidores (SENAR, 2019).

Apesar do crescimento no consumo, segundo a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO, 2019), o consumo de carne ovina ainda é baixo no País, principalmente se comparado a outras proteínas animais. A pesquisa realizada em 2019 apresenta um consumo de 400 gramas anuais de carne ovina por pessoa, enquanto que o brasileiro consome em média 15 quilos de carne suína, 35 quilos de carne bovina e 44 quilos de carne de frango, anualmente.

Para superar esse baixo consumo de carne ovinos, deve-se cada vez mais, modernizar a produção. Segundo Urbano (2017), o consumidor moderno de carne ovina exige um fornecimento ininterrupto de mercado com carne qualitativamente padronizada, sem excesso de gordura e com alta maciez, o que tem incentivado os produtores a abaterem animais jovens. Além disso, a apreciação da carne pelo consumidor está diretamente relacionada às características sensoriais, como: sabor, suculência e maciez; o que é chamado popularmente como qualidade da carne.

Algumas práticas de manejo mais modernas como por exemplo, a mamada controlada e a suplementação com concentrado, têm sido aplicadas nas propriedades para diminuir a idade de abate e intensificar a produção de carne ovina. A dieta na fase pré-desmame é de grande importância para alcançar o sucesso em um sistema

de produção de carne, dada a alta velocidade de crescimento dos cordeiros durante suas primeiras semanas de vida (Urbano, 2017).

Costa *et al* (2019) realizaram um estudo para analisar como os sistemas de alimentação podem afetar a qualidade da carne de cordeiro. Os animais eram mantidos em 2 sistemas de alimentação: (1) cordeiros não desmamados e sem suplementação em pastagem e (2) cordeiros desmamados precocemente em pastagem com suplementação de concentrado após o desmame. O objetivo foi avaliar as características físico-químicas, a composição de gordura e os atributos sensoriais da carne de cordeiro produzida em dois sistemas de alimentação. Foram colocados 20 animais em cada piquete e determinados o peso da carcaça, o rendimento de carcaça, o pH, a área do lombo, a espessura da gordura subcutânea e a gordura visual. Como resultado observou-se que o pH da carcaça não diferiu entre os sistemas, porém os cordeiros desmamados suplementados apresentaram maior escore de condição corporal, peso da carcaça, rendimento de carcaça e gordura da carcaça.

Isso demonstra que diferentes fontes de alimentação podem modificar a qualidade da carne de cordeiro incluindo o perfil de ácidos graxos, o que resulta em maior quantidade e qualidade de carcaça, gerando maior lucro para o produtor.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi apresentado no trabalho fica evidente que a mamada controlada e a suplementação em creep-feeding são técnicas eficientes que possuem efeito positivo no desempenho produtivo de cordeiros, na qualidade da carne e no desempenho reprodutivo de ovelhas.

Tal técnica possui efeito positivo importante no desempenho produtivo dos cordeiros, pois estimula o consumo precoce da ração sólida e, conseqüentemente, o desenvolvimento do rúmen; com isso, os cordeiros criados nesse sistema obtêm-se maiores ganhos de peso diários do que os cordeiros mantidos ao pé da mãe, sendo abatidos em menos tempo de vida, com maior escore de condição corporal, peso da carcaça e rendimento de carcaça. O abate de animais mais jovens proporciona uma carne qualitativamente padronizada, sem excesso de gordura e com alta maciez; características sensoriais desejáveis que contribui para a qualidade da carne, atendendo as demandas do consumidor moderno.

Diante dos estudos foi possível compreender que a mamada controlada reduz a pressão da lactação sobre as ovelhas, reduzindo o desgaste físico, o que ajuda a recuperar a condição corporal mais rápido; favorece a ovelha voltar a ciclar em menos tempo após o parto, o que diminui o intervalo entre partos e, conseqüentemente aumenta o número de partos por ano, aspecto positivo para a eficiência reprodutiva.

Conclui-se que a mamada controlada associada ao creep-feeding constitui uma ferramenta eficiente para aumentar a produtividade e a sustentabilidade dos sistemas de produção de ovinos, desde que acompanhada de adequado manejo nutricional, sanitário e de bem-estar animal; pois quanto mais cedo os cordeiros atingirem as condições de abate, maior será o impacto sobre o sistema de produção.

5. REFERÊNCIAS

- ASSIS, Roberta de Moura; PÉREZ, Juan Ramon Olalquiaga; SOUZA, José Camisão de; LEITE, Rafael Fernandes; CARVALHO, José Rodolfo Reis de. **Influência do manejo de mamada sobre o retorno ao estro em ovelhas no pós-parto.** *Ciência e Agrotecnologia*, Lavras, v. 35, n. 5, p. 1009-1016, set./out. 2011.
- CALADO, Larissa Dal Col; ALMEIDA, Carolina Parisotto de; KRAUS, Clayton de Oliveira; MOCELIN, Erik Lucio; OLIVEIRA, Raquel Abdallah da Rocha; ISSAKOVICZ, Juliano. **Desempenho em terminação e qualidade de carcaça de cordeiros submetidos ao manejo de mamada controlada.** *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, Curitiba, v.8, n.4, p. 1-17, set. 2025.
- CAMPOS, Nathalia Lazaro. **Zoneamento da produção da ovinocultura nacional com ênfase no estado de Rondônia entre os anos de 2013 e 2023.** 2025. 34 f. Monografia (Graduação em Zootecnia) – Fundação Universidade Federal de Rondônia, Presidente Médici, 2025. Disponível em: [Repositório Institucional da UNIR](#). Acesso em: 8 abr. 2026
- CARDOSO, Hingrid Gomes. **Caracterização da produção de caprinos e ovinos no Estado de Rondônia.** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Campus Jaru, Jaru, 2024. Disponível em: [Repositório Institucional do IFRO](#). Acesso em: 8 abr. 2026.
- CATTO, João Batista; REIS, Fernando Alvarenga; FEIJO, Gelson Luis Dias; COSTA, Fernando Paim; COSTA, José Alexandre Agiova da; FERNANDES, Luis Henrique; GUIMARÃES, Nilton Gabriel Paiva. **Terminação de cordeiros, com e sem suplementação na fase de cria, confinados ou semiconfinados em *Brachiaria brizantha* diferida: parasitismo gastrointestinal e eficiência bioeconômica.** *Ciência Animal Brasileira*, Goiânia, v. 20, p. 1-13, dez. 2019. DOI: 10.1590/1809-6891v20e-41626.
- COSTA, Geisa; MACEDO, Renata Ernlund Freitas de; HENTZ, Fernando; PRADO, Odilei Rogerio; SILVA, Claudio José Araujo da; TACONELI, Cesar Augusto; MONTEIRO, Alda Lúcia Gomes. **Feeding systems and the physicochemical and sensory quality of lamb meat: can feeding systems affect lamb meat quality.** *Journal of Agricultural Studies*, v. 7, n. 4, p. 176-195, 2019.
- EMBRAPA PECUÁRIA SUL. Revista da Embrapa Pecuária Sul. Bagé, RS, ano IX, n. 10, dez. 2018. **Tema: Carne ovina na mesa do brasileiro.** Disponível em: [Revista da Embrapa Pecuária Sul – dezembro de 2018](#). Acesso em: 8 abr. 2026.
- GAMA, Kallidiane Vaneska Mendes Fernandes *et al.* **Diagnóstico da comercialização e características físico químicas da carne ovina no município de Pombal–PB.** 2009. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) – Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, 2009.
- IDARON, 2023. **Evolução quantitativa dos rebanhos no estado de Rondônia no período de 2012 á 2022.** IDARON. **Populações dos Rebanhos Municipais: Bovino, Bupalino, Caprino, Ovino e Suíno.** Dados Agropecuários, 2021. Disponível em: <<http://www.idaron.ro.gob.br>>. Acesso em 23 de mar. 2026.

LEAL, Tania Maria. **Retorno ao estro pós-parto em ovelhas da raça Santa Inês e desempenho ponderal dos cordeiros: influência do manejo da alimentação e da amamentação**. 2007. Tese de Doutorado. Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza-CE.

MORAES, Renata Espíndola de; SOARES, Maurício Fornalski; NOSCHANG, Joana Piagetti *et al.* **Sheep meat production from the perspective of animal welfare**. Brazilian Journal of Development. Curitiba, v. 6, n. 4, p.21900-2191, apr. 2020.

SANTOS, Guilherme Batista dos; NEGRI, Renata; MACEDO, Vicente de Paulo; CASTRO, Juliane Machado de; FOPPA, Jampierre. **Efeito do tipo de amamentação no desempenho de cordeiros mestiços Dorper x Santa Inês. Synergismus scyentifica UTFPR** (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), Pato Branco, agosto, 2013.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. **Ovinocultura: criação e manejo de ovinos de corte**. Brasília, DF: SENAR, 2019. 92 p. il. (Coleção SENAR, 265). ISBN 978-85-7664-234-3.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR. Administração Central - Edital Nº 02/2022 - **Credenciamento de pessoas jurídicas prestadoras de serviços de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)** – Técnicos e Supervisores. Brasília, DF: Senar, nov. 2022. 30 p.

SILVA, Rodrigo Ferreira da. **Desenvolvimento ponderal de ovinos Santa Inês na fase de cria, manejados em pastagem e suplementados**. 2023. Dissertação (Mestrado em Produção Animal) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Macaíba, 2023. Disponível em: [repositório da UFRN](#). Acesso em: 8 abr. 2026.

SILVA, Maria Aparecida Louro da. **A ovinocaprinocultura e seus índices zootécnicos**. 2023. Dissertação (Graduação em Zootecnia) - Universidade Federal de Alagoas, Rio Largo, 2023. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/jspui/bitstream/123456789/16088/1/A%20ovino%20caprinocultura%20e%20seus%20%C3%ADndices%20zoot%C3%A9CNicos.pdf>. Acesso em: 12 maio. 2026.

SOARES, Rhaquel Eichelbaun; CALADO, Larissa Dal Col; OLIVEIRA, Raquel Abdallah da Rocha; ALMEIDA, Fabiana; MOCELIN, Erik Lucio; KRAUS, Clayton de Oliveira; ISSAKOWICZ, Juliano. **O manejo da mamada controlada melhora o desempenho de cordeiros até a desmama**. In: *Zootecnia: tópicos atuais em pesquisa*, v. 6. Guarujá: Científica Digital, 2024. cap. 11, p. 178-189. DOI: 10.37885/240717229. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/240717229.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2026.

URBANO, Stela Antas; FERREIRA, Marcelo de Andrade; RANGEL, Adriano Henrique do Nascimento; LIMA JÚNIOR, Dorgival Moraes de; ANDRADE, Rafael de Paula Xavier de; NOVAES, Luciano Patto. **Lamb feeding strategies during the pre-weaning period in intensive meat production systems**. *Tropical and Subtropical Agroecosystems*, Mérida, v. 20, n. 1, p. 49–63, Universidad Autónoma de Yucatán México, february, 2017. DOI: 10.56369/tsaes.2242.

ZUNDT, Marilice; OLIVEIRA, Kelly Priscila de; AMBIEL, Ana Claudia; REGO, Fabiola Cristine de Almeida; CASTILHO, Calie; FIRETTI, Ricardo. **Desempenho de cordeiros mestiços Dorper machos e fêmeas, em creep-feeding recebendo ração peletizada até a desmama.** *Colloquium Agrariae*, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 26–32, 2014. Disponível em: <https://journal.unoeste.br/index.php/ca/article/view/974>. Acesso em: 8 abr. 2026.